

LINHA DE CUIDADO DO INDIVÍDUO COM ÚLCERA CRÔNICA DE PERNA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA PAULISTA

Author(s): ALINE BALISTA ¹, LÚCIA IZUMI NICHATA ²

Institution(s) ¹ UNITAU - UNIVERSIDADE DE TAUBATE (AVENIDA TARADENTES 500), ² EEUSP - ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP (RUA DR ENEAS DE CARVALHO 419)

Abstract

Introdução: As úlceras crônicas de perna (UCP) são um sério problema de saúde que atinge diversas faixas etárias, etnias, sexos, com reflexos nos gastos públicos e interferência na qualidade de vida das pessoas acometidas e de seus familiares. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEUSP (Número do Parecer: 1.319.065) e autorizada pela Gestão Municipal de Saúde do município cenário do estudo. Objetivo: Elaborar com profissionais da saúde uma Linha de Cuidado (LC) de indivíduo com UCP em um município do Vale do Paraíba Paulista, identificando seus elementos constitutivos. Metodologia: Parte-se da concepção de que há necessidade de uma atenção integral que possa ser estabelecida por meio da utilização e construção de uma LC. Pesquisa qualitativa, utilizando-se de 4 oficinas de trabalho realizadas de novembro de 2015 à março de 2016. Participaram: a Coordenação da Atenção Básica (AB), enfermeiros e médicos de Unidades de Saúde da Família, enfermeira responsável pela assistência de indivíduos com UCP do ambulatório do município, e enfermeira responsável pela Atenção Domiciliar da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar. Resultado: A LC do indivíduo com UCP teve como elementos essenciais: recepção proativa, acolhimento, ações de enfermagem desde a avaliação até os cuidados do indivíduo com UCP, recursos materiais - em especial, na AB, trabalho multidisciplinar no plano terapêutico e contra referência. Para efetivação da Linha: programas de educação permanente, fortalecimento da AB para o cuidado articulação entre os serviços para garantir complementariedade e integralidade por meio de instrumentos pactuados, recursos materiais e efetivação do trabalho interdisciplinar. Conclusão: Foi possível com as oficinas desenhar a LC. Evidenciou-se que há necessidade de se fortalecer a AB como centro de uma rede, ampliar as atribuições do enfermeiro acerca dos cuidados do indivíduo com UCP, fomentar espaços de diálogo entre os pontos da rede, ou seja, entre aqueles que estariam envolvidos na LC e, ainda, apoio e investimento dos gestores na produção do cuidado presente na LC. É necessário valorizar o potencial de mudança que a LC pode possuir quando existe comprometimento do profissional envolvido no processo do cuidar e a necessária garantia do itinerário terapêutico na rede de atenção em saúde à lógica dos serviços locais.

Referências Bibliográficas

1 Ayres, JRC, Dalmaso ASW, Novaes HMD, Schariber LB, Nemes MID, Peduzzi M. Caminhos da integralidade: levantamento e análise de tecnologias de cuidado integral à saúde em serviços de atenção primária em região metropolitana (projeto de pesquisa). São Paulo: Faculdade de Medicina; Universidade de São Paulo; 2007. 2 Machado, M. F. A. S., et al. "Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual." *Ciênc saúde coletiva* 12.2 (2007): 335-42. 3 da Silva Santos, Á., & Cubas, M. R. (2012). *Saúde Coletiva: Linhas de Cuidado e Consulta de Enfermagem*. Elsevier Brasil